

# **JSL**

*ENTENDER PARA ATENDER*



# RESULTADOS 4T24



São Paulo, 24 de março de 2025 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 4T24.

## RESULTADOS DE 2024 REFLETEM TRANSFORMAÇÃO DA ESCALA E CONSOLIDAÇÃO DO NOVO PATAMAR DE MARGENS E RENTABILIDADE

- Receita bruta alcança R\$ 10,7 bilhões em 2024, crescimento de 20% em relação ao ano anterior (orgânico de 16%); ritmo de crescimento estável mesmo no patamar atual da escala – acima do planejado no IPO
  - Operações *asset light* atingem 54% da receita no 4T24 com crescimento de 18% a/a, mostrando um maior direcionamento para projetos mais leves em ativos
- EBITDA ajustado atinge R\$ 1,7 bilhão no ano, incremento de 16% em relação a 2023, com margem de 19,4%, sustentada no patamar adequado com a maturação dos projetos implantados e foco em eficiência
- Lucro líquido ajustado de R\$ 190,1 milhões em 2024, com potencial de evolução da margem líquida com a estratégia de desalavancagem
- Novos contratos atingem R\$ 886 milhões no 4T24, com prazo médio de 49 meses, adicionando receita média mensal de R\$ 18 milhões, que sustentam o crescimento orgânico. No ano, somamos R\$ 5,4 bilhões
- Fluxo de caixa livre após crescimento de R\$ 521,1 milhões em 2024, mesmo com capex total de R\$ 1,1 bilhão que ainda contribuirá com a geração de caixa
- Inclusão da JSL no ranking da revista americana TIME entre as “Melhores Empresas do Mundo com Crescimento Sustentável”, que reconhece o equilíbrio entre desempenho financeiro e práticas ambientais

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A / A	3T24	▲ T / T	2024	2023	▲ A / A
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.937,5</b>	<b>2.555,1</b>	<b>15,0%</b>	<b>2.777,4</b>	<b>5,8%</b>	<b>10.686,0</b>	<b>8.929,8</b>	<b>19,7%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.856,3	2.462,2	16,0%	2.706,6	5,5%	10.382,8	8.645,1	20,1%
Receita Bruta Venda Ativos	81,3	92,9	-12,6%	70,8	14,8%	303,2	284,7	6,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>2.161,4</b>	<b>15,2%</b>	<b>2.352,3</b>	<b>5,9%</b>	<b>9.056,3</b>	<b>7.574,6</b>	<b>19,6%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.071,5	16,4%	2.284,4	5,6%	8.762,4	7.299,0	20,0%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	89,9	-11,4%	67,9	17,3%	293,9	275,7	6,6%
<b>EBIT</b>	<b>266,4</b>	<b>287,3</b>	<b>-7,3%</b>	<b>292,1</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.210,5</b>	<b>1.281,4</b>	<b>-5,5%</b>
Margem (% ROL Serviços)	11,0%	13,9%	-2,8 p.p.	12,8%	-1,7 p.p.	13,8%	17,6%	-3,7 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22,7</b>	<b>72,9</b>	<b>-68,8%</b>	<b>43,8</b>	<b>-48,2%</b>	<b>207,3</b>	<b>351,7</b>	<b>-41,1%</b>
Margem (% ROL )	0,9%	3,4%	-2,5 p.p.	1,9%	-1,0 p.p.	2,3%	4,6%	-2,4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>430,0</b>	<b>415,7</b>	<b>3,5%</b>	<b>449,9</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.819,5</b>	<b>1.728,0</b>	<b>5,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	17,8%	20,1%	-2,2 p.p.	19,7%	-1,9 p.p.	20,8%	23,7%	-2,9 p.p.
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>108,6</b>	<b>346,3</b>	<b>-68,6%</b>	<b>86,7</b>	<b>25,3%</b>	<b>789,0</b>	<b>1.008,7</b>	<b>-21,8%</b>
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>286,1</b>	<b>301,4</b>	<b>-5,1%</b>	<b>323,8</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.159,4</b>	<b>1.070,8</b>	<b>8,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	14,5%	-2,7 p.p.	14,2%	-2,3 p.p.	13,2%	14,7%	-1,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>434,0</b>	<b>411,2</b>	<b>5,5%</b>	<b>466,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>1.468,8</b>	<b>15,8%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	19,9%	-1,9 p.p.	20,4%	-2,4 p.p.	19,4%	20,1%	-0,7 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>35,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-56,5%</b>	<b>72,7</b>	<b>-50,9%</b>	<b>190,1</b>	<b>212,7</b>	<b>-10,7%</b>
Margem (% ROL )	1,4%	3,8%	-2,4 p.p.	3,1%	-1,7 p.p.	2,1%	2,8%	-0,7 p.p.

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 4T23 e 3T24 conforme reportado à época. No 4T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 3,9 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 2,6 mm de ajuste no Lucro Líquido. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 15,8 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

## Mensagem da Administração

2024 confirma a efetividade do nosso planejamento estratégico que trouxe escala e rentabilidade à JSL, acima do planejado no IPO em set/20. Crescimento orgânico robusto em todos os anos, aquisições estratégicas e disciplina de alocação de capital suportam este novo patamar. Em um cenário macroeconômico que variou consideravelmente no decorrer do ano, mantivemos o compromisso com diversificação de serviços e setores de atuação e excelência na entrega. Buscamos constantemente maximizar a eficiência operacional através da otimização de custos, disciplina na precificação dos contratos e alocação de capital.

Esses quatro anos foram marcados pela transformação da escala, eficiência operacional e geração de caixa. A receita bruta cresceu 3x em relação a 2020, enquanto o EBITDA cresceu 4x e a margem se expandiu em 3,2 p.p. Isso reforça nosso foco no desenvolvimento contínuo e sustentável, que só é possível pelo comprometimento da nossa Gente com a geração de valor para Companhia, clientes e acionistas.

No 4T24, alcançamos R\$ 2,4 bilhões de receita líquida de serviços, aumento de 16% em relação ao 4T23 que demonstra um ritmo constante de crescimento orgânico mesmo neste patamar de escala. Em 2024, a receita líquida foi de R\$ 9,1 bilhões, aumento de 20% em relação ao ano anterior, com efeito da consolidação da **IC Transportes** e **FSJ Logística**. Se excluirmos as duas empresas, o crescimento orgânico do ano foi de 16%. Em 2024, fechamos R\$ 5,4 bilhões em novos contratos que sustentarão nosso ritmo de crescimento nos próximos trimestres. Adicionamos 28 novos clientes à nossa base e tivemos um *cross-selling* de 89%. Vale destacar que parte dos novos contratos é feito por meio do *cross-selling* entre as empresas do ecossistema **JSL**.

Em relação aos nossos serviços, observamos desempenho robusto em todos segmentos, com crescimento de 31% em distribuição urbana, 26% em armazenagem, 17% em operações dedicadas e 11% em transporte de cargas. Além disso, as aquisições estratégicas continuam ampliando nossa presença em setores chave da economia, como *e-commerce*, combustíveis e químicos. Neste trimestre, já percebemos um aumento do perfil de operação *asset light* (54% da receita) como consequência dos novos contratos celebrados.

Em 2024, demos início a nossa operação em Gana para atendimento de um cliente no setor de alimentos e bebidas, em linha com o modelo de replicar projetos de clientes em outras regiões. Este é um modelo que tem se mostrado de sucesso e é uma avenida de crescimento adicional para a JSL e suas empresas controladas.

O EBITDA ajustado no 4T24 atingiu R\$ 434,0 milhões com margem de 18,0% incorporando algumas das implantações relevantes realizadas nos trimestres anteriores que ainda estavam em processo de maturação no 4T24. Além disso, voltamos a ter implantações de novos projetos em função dos R\$ 2,2 bilhões em novos contratos fechados no 3T24, portanto o alívio de custos de implantação não foi observado integralmente no período. Adicionalmente, tivemos impacto de inflação no preço de alguns insumos (como peças e pneus), o que causou um aumento nos custos e pressionou a rentabilidade de alguns contratos. Os mecanismos contratuais nos protegem de variações maiores nos custos de insumos no geral, e, portanto, devemos observar uma recomposição nas margens destes projetos ao longo dos próximos meses. Mesmo com os impactos observados nesse trimestre, fechamos o ano com EBITDA ajustado de R\$ 1,7 bilhão, com margem mantida no patamar de 19,4%. EBITDA reportado foi de R\$ 1,8 bilhão, margem de 20,8%.

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 35,7 milhões no quarto trimestre de 2024. No comparativo com 4T23, além dos impactos das implantações e inflação nos custos diretos e indiretos já citados no parágrafo acima, é importante mencionar que o resultado do 4T23 foi beneficiado pelo efeito de JSCP do ano e pelo benefício tributário de subvenção sobre investimentos existente à época. Este último efeito também impactou comparativo do resultado acumulado do ano. Esses impactos foram parcialmente compensados pela redução

do *spread* da dívida de 0,5 p.p. observada ao longo de 2024 somada a um CDI médio ligeiramente inferior na comparação anual (4T24x4T23). No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 190,1 milhões.

Tivemos no quarto trimestre de 2024 um ROIC Running Rate de 14,6%, impactado pela concentração de grandes projetos intensivos em ativos (*asset heavy*) nos primeiros nove meses do ano, além de parte dos novos projetos do 4T24 que já teve a implantação iniciada. Por outro lado, há um importante potencial de expansão à medida que alcançamos o amadurecimento dos contratos em implantação no decorrer de 2025.

Concluimos o ano com a confiança de que estamos no caminho certo para evoluir em nosso plano estratégico. O crescimento consistente de receita, com sustentação das margens operacionais nos níveis adequados ao nosso negócio, somados às implantações de novos projetos e eficiência na alocação de capital, proporcionam a confiança de que seguiremos nossa agenda de consolidação do mercado de logística.

O cenário de inflação e alta de juros reforça ainda mais nosso foco em desalavancagem. Como parte da estratégia, a priorização de geração de caixa e gestão do endividamento são fatores importantes que contribuirão com o objetivo final. Estima-se uma redução adicional de 0,2 p.p. no *spread* do custo médio de nosso endividamento em função da amortização de um CRA com custo de 147% do CDI em maio/25.

O capex líquido do 4T24 foi de R\$ 108,6 milhões, totalizando R\$ 789,0 milhões no ano. Houve uma grande concentração de implantações de projetos com perfil *asset heavy* com uma necessidade de investimento mais alta no primeiro semestre do ano. Já no segundo semestre, a maior parte dos contratos fechados foram leves em ativos, reduzindo o capex necessário. No entanto, importante destacar que esses projetos também apresentam custos pré-operacionais e, portanto, devem passar a contribuir com o resultado nos próximos meses. A redução do capex líquido vista entre 2024 e 2023 também é resultado da opção por alugar parte dos ativos necessários à operação, o que contribui para acelerar o processo de desalavancagem da JSL.

Encerramos o 4T24 com R\$ 1,9 bilhão em caixa, além de R\$ 702 milhões em linhas de crédito comprometidas não sacadas, totalizando R\$ 2,6 bilhões de liquidez disponível, o que é suficiente para cobrir 1,7 vezes a dívida de curto prazo. Isso evidencia nossa disciplina na gestão da estrutura de capital, mantendo uma posição de caixa adequada para cumprir com as obrigações de curto e médio prazos. A alavancagem alcançou 3,04x Dívida Líquida/EBITDA e 2,63x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*.

Seguimos avançando em nossa agenda de sustentabilidade, com reconhecimento e ações concretas. Fomos incluídos no ranking da revista americana Time entre as “Melhores Empresas do Mundo com Crescimento Sustentável”, que destaca companhias pelo equilíbrio entre desempenho financeiro e práticas ambientais. Lançamos o Programa Conectando Fronteiras, voltada à empregabilidade de imigrantes e refugiados, com a contratação de profissionais em Goiânia e adesão ao Fórum Empresas com Refugiados da ONU. O Programa Mulheres na Direção expandiu seu alcance, totalizando 7 edições concluídas até hoje, e passou a incluir as modalidades de Manutenção, Mineração e Fretamento, impactando mais de 200 mulheres em 6 estados.

Acreditamos que a Companhia está preparada para os desafios atuais do mercado brasileiro, em função do nosso modelo de negócios sólido, baseado em contratos que garantem rentabilidade adequada e excelência na prestação de serviços essenciais aos clientes. Estamos comprometidos com a evolução de nossa estrutura de capital, por meio da redução da alavancagem e consequente evolução da margem líquida. Objetivos que serão atingidos por meio da melhoria contínua de nossos processos, eficiência operacional e disciplina financeira.

Agradecemos à nossa Gente, clientes e acionistas pela confiança.

**Ramon Alcaraz**

**Diretor Presidente da JSL**

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas IC Transportes e FSJ Logística estão consolidados a partir da data de suas aquisições (28/04/2023 e 31/08/2023 respectivamente).

## Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A/A	3T24	▲ T/T	2024	2023	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.937,5</b>	<b>2.555,1</b>	<b>15,0%</b>	<b>2.777,4</b>	<b>5,8%</b>	<b>10.686,0</b>	<b>8.929,8</b>	<b>19,7%</b>
Receita Bruta de Serviços	2.856,3	2.462,2	16,0%	2.706,6	5,5%	10.382,8	8.645,1	20,1%
Receita Bruta Venda Ativos	81,3	92,9	-12,6%	70,8	14,8%	303,2	284,7	6,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>2.161,4</b>	<b>15,2%</b>	<b>2.352,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>9.056,3</b>	<b>7.574,6</b>	<b>19,6%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.071,5	16,4%	2.284,4	5,6%	8.762,4	7.299,0	20,0%
Operações Dedicadas	780,2	663,8	17,5%	762,9	2,3%	2.902,3	2.500,0	16,1%
Transporte de Cargas	1.124,2	1.010,6	11,2%	1.078,4	4,3%	4.107,0	3.368,5	21,9%
Distribuição Urbana	203,0	155,0	30,9%	166,8	21,7%	656,5	553,3	18,6%
Armazenagem	303,9	242,0	25,5%	276,3	10,0%	1.096,5	877,1	25,0%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	89,9	-11,4%	67,9	17,3%	293,9	275,7	6,6%
<b>Custos Totais</b>	<b>(2.103,2)</b>	<b>(1.778,4)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(1.935,3)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(7.502,4)</b>	<b>(6.182,5)</b>	<b>21,3%</b>
Custo de Serviços	(2.018,7)	(1.704,9)	18,4%	(1.871,1)	7,9%	(7.226,1)	(5.977,3)	20,9%
Custo Venda de Ativos	(84,5)	(73,5)	14,9%	(64,2)	31,7%	(276,3)	(205,1)	34,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>387,8</b>	<b>382,9</b>	<b>1,3%</b>	<b>417,0</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.553,9</b>	<b>1.392,2</b>	<b>11,6%</b>
Despesas Operacionais	(121,4)	(95,6)	26,9%	(125,0)	-2,9%	(343,4)	(110,8)	210,1%
<b>EBIT</b>	<b>266,4</b>	<b>287,3</b>	<b>-7,3%</b>	<b>292,1</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.210,5</b>	<b>1.281,4</b>	<b>-5,5%</b>
Margem (% ROL Serviços)	11,0%	13,9%	-2,8 p.p.	12,8%	-1,7 p.p.	13,8%	17,6%	-3,7 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(242,6)</b>	<b>(241,9)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(231,5)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(942,1)</b>	<b>(903,7)</b>	<b>4,2%</b>
Receitas Financeiras	44,8	29,7	51,1%	57,4	-22,0%	247,5	95,5	159,3%
Despesas Financeiras	(287,4)	(271,6)	5,8%	(288,9)	-0,5%	(1.189,6)	(999,1)	19,1%
<b>Impostos</b>	<b>(1,1)</b>	<b>27,6</b>	<b>-103,9%</b>	<b>(16,8)</b>	<b>-93,6%</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(26,0)</b>	<b>135,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22,7</b>	<b>72,9</b>	<b>-68,8%</b>	<b>43,8</b>	<b>-48,2%</b>	<b>207,3</b>	<b>351,7</b>	<b>-41,1%</b>
Margem (% ROL)	0,9%	3,4%	-2,5 p.p.	1,9%	-1,0 p.p.	2,3%	4,6%	-2,4 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>430,0</b>	<b>415,7</b>	<b>3,5%</b>	<b>449,9</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.819,5</b>	<b>1.728,0</b>	<b>5,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	17,8%	20,1%	-2,2 p.p.	19,7%	-1,9 p.p.	20,8%	23,7%	-2,9 p.p.
<b>EBITDA-A</b>	<b>514,6</b>	<b>489,2</b>	<b>5,2%</b>	<b>514,1</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.095,8</b>	<b>1.933,1</b>	<b>8,4%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	21,3%	23,6%	-2,3 p.p.	22,5%	-1,2 p.p.	23,9%	26,5%	-2,6 p.p.
<b>CAPEX Líquido</b>	<b>108,6</b>	<b>346,3</b>	<b>-68,6%</b>	<b>86,7</b>	<b>25,3%</b>	<b>789,0</b>	<b>1.008,7</b>	<b>-21,8%</b>
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>286,1</b>	<b>301,4</b>	<b>-5,1%</b>	<b>323,8</b>	<b>-11,7%</b>	<b>1.159,4</b>	<b>1.070,8</b>	<b>8,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	14,5%	-2,7 p.p.	14,2%	-2,3 p.p.	13,2%	14,7%	-1,4 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>434,0</b>	<b>411,2</b>	<b>5,5%</b>	<b>466,4</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>1.468,8</b>	<b>15,8%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	19,9%	-1,9 p.p.	20,4%	-2,4 p.p.	19,4%	20,1%	-0,7 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>35,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-56,5%</b>	<b>72,7</b>	<b>-50,9%</b>	<b>190,1</b>	<b>212,7</b>	<b>-10,7%</b>
Margem (% ROL)	1,4%	3,8%	-2,4 p.p.	3,1%	-1,7 p.p.	2,1%	2,8%	-0,7 p.p.

<sup>1</sup>EBITDA, EBIT e Lucro Líquido ajustados em 4T23 e 3T24 conforme reportado à época. No 4T24, o EBITDA e EBIT foram ajustados em R\$ 3,9 mm para excluir o efeito de baixa de mais valia alocada no custo de venda de ativos, refletindo em R\$ 2,6 mm de ajuste no Lucro Líquido. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 15,8 mm e o Lucro Líquido em R\$ 10,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições.

A receita líquida de serviços alcançou R\$ 2.411,3, registrando um crescimento de 16% em comparação ao 4T23. Esse resultado é fruto do início das operações dos projetos implementados ao longo do ano, que contribuíram ainda mais com a diversificação do nosso portfólio de serviços e clientes. Reforçamos nossa presença em praticamente todos os setores da economia, o que nos proporciona múltiplas avenidas de crescimento, além de uma demanda altamente resiliente.

O setor de alimentos e bebidas segue representando a maior parte da nossa receita (25% da receita do 4T24), seguido por papel e celulose (16%) com crescimento de 41% vs 4T23, pelos projetos implantados no primeiro semestre de 2024, e automotivo (14% da receita). Os setores de Bens de Consumo (12% da receita) e E-commerce (5% da receita) também se destacaram nesse trimestre, ambos apresentaram um crescimento acima de 28% em relação ao 4T23 em função da implantação de novos contratos.

No trimestre o perfil *asset light* atinge 54% da receita já incorporando parcialmente as novas operações e *asset heavy*, representou 46% no período. Detalhamos os resultados dos dois modelos nas próximas seções.

O crescimento se manteve consistente em relação aos serviços:

- O segmento de transporte de cargas (47% da ROL de Serviços no 4T24) cresceu 11% em relação ao 4T23 em função do crescimento orgânico pelos novos contratos no setor de químicos, alimentos e bebidas e aumento da demanda no transporte de alimentos refrigerados e frigorificados (+18%). Destacamos que nossa exposição no Transporte de Cargas se dá, cada vez mais, em serviços de transporte especializados e dedicados, em que há maiores barreiras de entrada e alta previsibilidade da demanda.
- Nosso serviço de operações dedicadas (32% da ROL de Serviços no 4T24) apresentou um crescimento de 18% em comparação ao 4T23, beneficiado pela implantação dos novos contratos no setor papel e celulose e aumento na demanda das operações de intralogística. Esses setores cresceram em conjunto 41% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- As operações de Armazenagem (13% da ROL de Serviços no 4T24) cresceram em 26% sua receita em relação ao 4T23, em função dos novos contratos implantados ao longo do ano no setor de Bens de Consumo, principalmente.
- O segmento de Distribuição Urbana (8% da ROL de Serviços no 4T24) apresentou um aumento de 31% na comparação anual, com destaque para o setor de Alimentos e Bebidas, em função de maior demanda e novos contratos. Vale destacar as operações implantadas no 2T24 para atendimento de um importante cliente em uma nova região do Brasil e uma importante implantação no 3T24 no setor de *e-commerce*, já mencionados anteriormente, agora contribuem significativamente com a receita desse serviço.

## ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (4T24)



O EBITDA ajustado alcançou R\$ 434,0 milhões com uma margem de 18,0% no 4T24. No ano, houve um crescimento de 16% no EBITDA ajustado (2024 vs 2023). A margem do trimestre sofreu uma pressão pela inflação no preço dos insumos que aumentou os custos operacionais e impactou a rentabilidade de alguns contratos, além dos custos pré-operacionais das implantações realizadas ao longo deste trimestre.

Em adição aos efeitos de custos descritos acima, o EBIT do trimestre foi impactado por uma taxa média de depreciação superior à do mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do mix de ativos alocados nas operações que já tem um volume maior de ativos no padrão EURO6. Houve implantação de projetos com novos ativos, o que fez com que os ativos mais antigos, que já não estavam mais sendo depreciados pela apreciação do valor de mercado no período, fossem substituídos por ativos novos com taxas de depreciação normalizadas. Além disso, os projetos implantados no período já têm ativos sendo depreciados ainda sem a totalidade da receita projetada.

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 35,7 milhões no 4T24. Os impactos operacionais mencionados acima foram parcialmente compensados pela redução do *spread* da dívida de 0,5 p.p. ao longo do ano somada a um CDI médio inferior na comparação anual (4T24x4T23). É importante mencionar que o resultado do 4T23 incorporava todo o efeito de JSCP do ano, enquanto em 2024 o valor foi diferido ao longo de todos os trimestres. Em 2023 também tínhamos o benefício de subvenção para investimentos – benefício revogado em dez/23. Esses impactos contribuíram com o resultado do ano de 2023 em R\$ 72,4 milhões que não beneficiaram 2024.

*Asset Light*

Asset Light (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A/A	3T24	▲ T/T	2024	2023	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.567,1</b>	<b>1.332,2</b>	<b>17,6%</b>	<b>1.458,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>5.590,0</b>	<b>4.754,0</b>	<b>17,6%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.311,2</b>	<b>1.115,7</b>	<b>17,5%</b>	<b>1.215,8</b>	<b>7,8%</b>	<b>4.665,3</b>	<b>3.978,6</b>	<b>17,3%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.299,2	1.101,1	18,0%	1.200,6	8,2%	4.608,7	3.926,4	17,4%
Operações Dedicadas	228,8	179,3	27,6%	211,4	8,2%	823,7	691,5	19,1%
Transporte de Cargas	706,4	644,0	9,7%	667,2	5,9%	2.521,1	2.232,8	12,9%
Distribuição Urbana	60,2	35,8	68,2%	45,7	31,7%	167,5	124,9	34,1%
Armazenagem	303,9	242,0	25,6%	276,3	10,0%	1.096,5	877,1	25,0%
Receita Líquida Venda Ativos	12,0	14,5	-17,4%	15,2	-21,1%	56,5	52,2	8,2%
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.111,1)</b>	<b>(942,0)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.026,4)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(3.960,3)</b>	<b>(3.334,4)</b>	<b>18,8%</b>
Custo de Serviços	(1.098,1)	(928,0)	18,3%	(1.011,1)	8,6%	(3.907,7)	(3.295,5)	18,6%
Com pessoal	(358,5)	(268,5)	33,5%	(322,3)	11,2%	(1.259,2)	(941,0)	33,8%
Com agregados e terceiros	(458,2)	(438,5)	4,5%	(448,9)	2,1%	(1.668,1)	(1.565,0)	6,6%
Combustíveis e lubrificantes	(67,6)	(61,7)	9,5%	(64,2)	5,3%	(246,0)	(185,6)	32,6%
Peças / pneu / manutenção	(56,9)	(48,5)	17,5%	(50,6)	12,4%	(208,2)	(176,3)	18,1%
Depreciação	(72,3)	(55,9)	29,3%	(65,2)	10,9%	(268,5)	(198,2)	35,5%
Outros	(84,6)	(54,8)	54,3%	(59,9)	41,4%	(257,6)	(229,3)	12,4%
Custo Venda de Ativos	(13,0)	(14,1)	-7,7%	(15,3)	-14,8%	(52,6)	(39,0)	35,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>200,1</b>	<b>173,6</b>	<b>15,3%</b>	<b>189,4</b>	<b>5,6%</b>	<b>704,9</b>	<b>644,2</b>	<b>9,4%</b>
Despesas Operacionais	(77,3)	(54,5)	41,9%	(53,7)	44,0%	(251,3)	(197,2)	27,5%
<b>EBIT</b>	<b>122,8</b>	<b>119,1</b>	<b>3,1%</b>	<b>135,8</b>	<b>-9,5%</b>	<b>453,6</b>	<b>446,9</b>	<b>1,5%</b>
Margem (% ROL Serviços)	9,4%	10,8%	-1,5 p.p.	11,3%	-1,9 p.p.	9,8%	11,4%	-1,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>209,1</b>	<b>197,7</b>	<b>5,8%</b>	<b>215,6</b>	<b>-3,0%</b>	<b>771,8</b>	<b>710,4</b>	<b>8,6%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,1%	18,0%	-1,9 p.p.	18,0%	-1,9 p.p.	16,7%	18,1%	-1,3 p.p.

A Receita Líquida de Serviços no *Asset Light* foi de R\$ 1.299,2 milhões no 4T24, aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os grandes projetos implantados no setor de alimentos e bebidas foram os promotores do crescimento relevante de 68% no segmento de Distribuição Urbana. O crescimento de 28% em Operações Dedicadas se deu pelo aumento da demanda do setor automotivo nas operações de intralogística. Houve um crescimento de 26% em Armazenagem impulsionado pela implantação de novos projetos no setor de bens de consumo. O aumento de 10% no segmento de Transporte de Cargas em relação ao 4T23 representa uma leve retomada no ritmo de crescimento por implantações no setor de bens de consumo e alimentício, mas segue impactado pela redução intencional de receita no setor do agronegócio, em linha com o planejamento estratégico de reposicionamento e recuperação de margens deste setor.

Em relação aos setores da economia, Automotivo representou 24% da receita do segmento (serviços de *milk-run*, intralogística e transporte de veículos), Bens de Consumo representou 19% (com foco em armazenagem e transferência entre CDs) e Alimentos e Bebidas, 15% (transporte e armazenagem).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 209,1 milhões no trimestre (+6% vs 4T23) com margem de 16,1%. Os projetos implantados nos últimos trimestres, principalmente no setor de bens de consumo no segmento de Armazenagem, que ainda não atingiram a maturação, mas apresentam custos pré-operacionais elevados com pessoal dado a intensividade em mão de obra, pressionaram a margem EBITDA do *asset light*. Esse resultado foi impactado também por uma PDD de R\$ 7,7 milhões de dois clientes antigos do agronegócio que entraram com pedido de recuperação judicial – sem esse efeito a margem teria sido de 16,7%. Esse efeito não está ajustado na tabela acima e no número consolidado.

**Asset Heavy**

Asset Heavy (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A/A	3T24	▲ T/T	2024	2023	▲ A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.370,5</b>	<b>1.222,9</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.318,9</b>	<b>3,9%</b>	<b>5.096,1</b>	<b>4.175,8</b>	<b>22,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.179,7</b>	<b>1.045,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.136,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>4.391,0</b>	<b>3.596,0</b>	<b>22,1%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.112,1	970,3	14,6%	1.083,8	2,6%	4.153,6	3.372,6	23,2%
Operações Dedicadas	551,5	484,5	13,8%	551,5	0,0%	2.078,7	1.808,5	14,9%
Transporte de Cargas	417,8	366,6	14,0%	411,2	1,6%	1.585,9	1.135,6	39,7%
Distribuição Urbana	142,8	119,2	19,8%	121,1	17,9%	489,0	428,4	14,2%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	67,6	75,4	-10,3%	52,7	28,3%	237,4	223,4	6,2%
<b>Custos Totais</b>	<b>(992,1)</b>	<b>(836,4)</b>	<b>18,6%</b>	<b>(908,9)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(3.542,1)</b>	<b>(2.848,0)</b>	<b>24,4%</b>
Custo de Serviços	(920,5)	(777,0)	18,5%	(860,0)	7,0%	(3.318,5)	(2.681,9)	23,7%
Com pessoal	(395,4)	(327,0)	20,9%	(372,1)	6,3%	(1.416,4)	(1.172,8)	20,8%
Com agregados e terceiros	(36,0)	(29,8)	21,0%	(29,3)	23,0%	(116,8)	(109,9)	6,3%
Combustíveis e lubrificantes	(219,6)	(196,0)	12,0%	(215,6)	1,9%	(826,6)	(627,7)	31,7%
Peças / pneu / manutenção	(134,7)	(125,2)	7,6%	(128,8)	4,6%	(508,7)	(426,4)	19,3%
Depreciação	(70,7)	(45,7)	54,6%	(70,5)	0,3%	(247,4)	(170,3)	45,3%
Outros	(64,0)	(53,3)	20,2%	(43,7)	46,5%	(202,6)	(174,9)	15,9%
Custo Venda de Ativos	(71,5)	(59,5)	20,3%	(48,9)	46,2%	(223,6)	(166,1)	34,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>187,7</b>	<b>209,3</b>	<b>-10,3%</b>	<b>227,6</b>	<b>-17,6%</b>	<b>848,9</b>	<b>748,0</b>	<b>13,5%</b>
Despesas Operacionais	(44,1)	(45,6)	-3,3%	(63,0)	-30,1%	(231,9)	(172,7)	134,2%
<b>EBIT</b>	<b>143,6</b>	<b>163,7</b>	<b>-12,3%</b>	<b>164,6</b>	<b>-12,8%</b>	<b>617,0</b>	<b>575,3</b>	<b>7,3%</b>
Margem (% ROL Serviços)	12,2%	15,7%	-3,5 p.p.	15,2%	-3,0 p.p.	14,9%	17,1%	-2,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>220,9</b>	<b>213,5</b>	<b>3,4%</b>	<b>242,6</b>	<b>-9,0%</b>	<b>907,9</b>	<b>758,5</b>	<b>19,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,9%	22,0%	-2,1 p.p.	22,4%	-2,5 p.p.	21,9%	22,5%	-0,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços alcançou R\$ 1.112,1 milhões no quarto trimestre de 2024, crescimento de 15% comparado ao 4T23. O segmento de Distribuição Urbana cresceu 20% pelos contratos implantados principalmente no setor de *e-commerce*. Em Operações Dedicadas, a alta de 14% em relação ao 4T23 ocorreu pelo *ramp-up* de projetos no setor de papel e celulose. Já no segmento de Transporte de Cargas, o crescimento de 14% foi promovido pelas implantações no setor de alimentos e bebidas e *e-commerce*, alguns dos serviços especializados prestados. A essencialidade e qualidade do serviço prestado na cadeia produtiva dos nossos clientes nos permite manter um ritmo de crescimento consistente.

Em relação aos setores da economia, alimentos e bebidas representou 37% da receita do segmento (com transporte de alimentos refrigerados e refrigerados e distribuição urbana), papel e celulose representou 29% (com serviços em toda cadeia produtiva do cliente) e químicos, 10% (com serviços de transporte especializado e dedicado de líquidos e gases).

O EBITDA do *asset heavy* foi de R\$ 220,9 milhões no 4T24, com margem de 19,9%. A margem apresentou uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior pelo aumento no preço dos insumos, já mencionados anteriormente, que prejudicou a rentabilidade de alguns contratos intensivos em capital. Os mecanismos contratuais, no entanto, nos protegem das flutuações nos preços dos principais insumos ao longo do tempo e a margem do segmento deve se reestabelecer no patamar adequado ao longo do primeiro semestre de 2025.



**Resultado Financeiro**

Resultado Financeiro (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A/A	3T24	▲ T/T	2024	2023	▲ A/A
Receitas Financeiras	44,8	29,7	51,1%	57,4	-22%	247,5	95,5	159,3%
Despesas Financeiras	(287,4)	(271,6)	5,8%	(288,9)	-0,5%	(1.189,6)	(999,1)	19,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(242,6)</b>	<b>(241,9)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(231,5)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(942,1)</b>	<b>(903,7)</b>	<b>4,3%</b>

A despesa financeira pelo serviço da dívida (4T24x4T23) reduziu R\$ 5,9 milhões, sendo impactada em R\$ 43,7 milhões devido a uma maior dívida bruta média no período, compensada em R\$ 48,6 milhões pela redução do CDI e spread das nossas dívidas. Em relação ao 3T24, houve um aumento do custo médio da dívida em função do aumento da Selic ao longo do 4T24. Na linha de despesa financeira esse efeito foi compensado pela redução da dívida bruta (4Tx3T), enquanto a receita financeira teve uma redução de 22% em função de um menor caixa aplicado no período. Com isso, o resultado financeiro na comparação trimestral foi pior em 4,8%.

**Estrutura de Capital**

Endividamento (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A/A	3T24	▲ T/T
<b>Dívida bruta</b>	<b>7.427,0</b>	<b>6.706,5</b>	<b>10,7%</b>	<b>7.628,6</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>1.894,9</b>	<b>1.854,1</b>	<b>2,2%</b>	<b>2.313,0</b>	<b>-18,1%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>5.532,2</b>	<b>4.852,4</b>	<b>14,0%</b>	<b>5.315,6</b>	<b>4,1%</b>
<b>Custo médio da dívida líquida (a.a.)</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>13,5%</b>	<b>+1,1 p.p.</b>
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	9,7%	9,8%	-0,1 p.p.	8,9%	+0,7 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,1	3,9	32,6%	5,9	-12,6%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	14,6%	14,8%	-0,9%	13,5%	8,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	13,4%	13,6%	-0,2 p.p.	12,8%	+0,6 p.p.
Prazo média da dívida bruta (anos)	3,8	3,7	3,5%	4,5	-15,6%

Fechamos o 4T24 com R\$ 1,9 bilhão em Caixa e Aplicações Financeiras, e R\$ 702 milhões em linhas compromissadas e não sacadas, resultando em R\$ 2,6 bilhões em fontes de liquidez que equivalem a 1,7 vezes a nossa dívida de curto prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até o quarto trimestre de 2026. Vale ressaltar que o Custo Médio da Dívida Bruta é calculado a partir da ponderação da despesa financeira pelo serviço da dívida com o saldo da dívida ao final dos períodos. Com a amortização de um CRA com custo de 147% do CDI em maio de 2025, deve se observar uma redução ainda maior no *spread* do custo médio da dívida de 0,2 p.p.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	4T24	3T24	4T23
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>3,04x</b>	<b>2,94x</b>	<b>2,68x</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA-A</b>	<b>2,63x</b>	<b>2,58x</b>	<b>2,41x</b>
<b>EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,82x</b>	<b>2,74x</b>	<b>2,96x</b>
EBITDA UDM	1.819,5	1.805,2	1.810,4
EBITDA-A' UDM	2.106,8	2.059,3	2.010,4

<sup>1</sup>EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

Nossa alavancagem foi de 3,04x Dívida Líquida/EBITDA e 2,63x Dívida Líquida/EBITDA-A, nossa referência para *covenants*. O índice de cobertura medido por EBITDA-A/Resultado Financeiro Líquido foi de 2,82x. Mantivemos nossos índices de alavancagem controlados, mesmo com os investimentos nos últimos doze meses que ainda não se converteram integralmente em receita (e resultado) e com custo de capital mais elevado, o que reflete nossa forte geração de caixa e eficiência no modelo de precificação dos contratos. O cenário de alta das taxas de juros alta reforça ainda mais nossa disciplina na alocação de capital com foco na desalavancagem.

## Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	4T24			3T24		2024		
	4T24	4T23	▲ A / A	3T24	▲ T / T	2024	2023	▲ A / A
<b>Investimento bruto por natureza</b>	<b>189,9</b>	<b>439,2</b>	<b>-56,8%</b>	<b>157,4</b>	<b>-17,1%</b>	<b>1.092,2</b>	<b>1.293,3</b>	<b>-15,6%</b>
Expansão	145,8	313,7	-53,5%	131,2	11,2%	833,4	1.052,7	-20,8%
Renovação	38,3	107,1	-64,2%	24,2	58,1%	225,1	217,5	3,5%
Outros	5,8	18,4	-68,6%	2,0	184,0%	33,7	23,2	45,4%
<b>Investimento bruto por tipo</b>	<b>189,9</b>	<b>439,2</b>	<b>-56,8%</b>	<b>157,4</b>	<b>20,6%</b>	<b>1.092,2</b>	<b>1.293,3</b>	<b>-15,6%</b>
Caminhões	84,3	359,0	-76,5%	101,7	-17,1%	764,1	802,1	-4,7%
Máquinas e Equipamentos	53,9	36,1	49,6%	14,8	264,6%	132,6	181,6	-27,0%
Veículos Leves	27,9	10,8	158,4%	6,9	303,4%	79,7	209,8	-62,0%
Ônibus	2,4	9,0	-73,1%	3,6	-32,9%	21,3	19,4	9,8%
Outros	21,3	24,3	-12,4%	30,4	-30,0%	94,5	80,4	17,5%
<b>Receita de Venda de Ativos</b>	<b>81,3</b>	<b>92,9</b>	<b>-12,6%</b>	<b>70,8</b>	<b>14,9%</b>	<b>303,2</b>	<b>284,7</b>	<b>6,5%</b>
<b>Total Investimento Líquido</b>	<b>108,6</b>	<b>346,3</b>	<b>-68,6%</b>	<b>86,7</b>	<b>25,3%</b>	<b>789,0</b>	<b>1.008,7</b>	<b>-21,8%</b>

O capex líquido do 4T24 atingiu R\$ 108,6 milhões. O capex bruto foi de R\$ 189,9 milhões, sendo 77% destinado à expansão para fazer frente à implantação de novos contratos e garantir receita futura. A redução do capex líquido em 2024 vs 2023 comprova a menor necessidade de investimentos para manter o crescimento orgânico pelo perfil dos novos contratos assinados em 2024, especialmente no segundo semestre, além da possibilidade de mudança operacional com o aluguel de ativos para os contratos que demandam capex em suas operações.

Importante mencionar que a JSL não opera com estoque de ativos, somente efetuamos os investimentos para aplicação direta em cada operação uma vez que os contratos comerciais estejam assinados. O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

## Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	2024			ROIC Running Rate		
	2024	2023	3T24 UDM	2024	2023	3T24 UDM
EBIT UDM	1.210,5	1.281,4	1.231,4	1.159,4	1.070,8	1.174,7
Alíquota efetiva	22,7%	7%	11%	22%	22%	22%
<b>NOPLAT</b>	<b>935,1</b>	<b>1.193,3</b>	<b>1.093,8</b>	<b>904,5</b>	<b>835,2</b>	<b>916,2</b>
Dívida Líquida período atual	5.532,2	4.852,4	5.315,6	4.442,6	4.111,7	4.000,0
Dívida líquida período anterior	4.852,4	3.418,5	4.494,7	4.482,6	3.418,5	4.326,6
<b>Dívida líquida média</b>	<b>5.192,3</b>	<b>4.135,4</b>	<b>4.905,2</b>	<b>4.462,6</b>	<b>3.765,1</b>	<b>4.163,3</b>
PL período atual	1.770,4	1.663,4	1.857,3	1.770,4	1.663,4	1.857,3
PL período anterior	1.663,4	1.412,6	1.683,3	1.663,4	1.412,6	1.683,3
<b>PL médio</b>	<b>1.716,9</b>	<b>1.538,0</b>	<b>1.770,3</b>	<b>1.716,9</b>	<b>1.538,0</b>	<b>1.770,3</b>
Capital Investido período atual	7.302,5	6.515,8	7.172,9	6.212,9	5.775,2	5.857,3
Capital Investido período anterior	6.515,8	4.831,1	6.178,0	6.146,0	4.831,1	6.009,9
<b>Capital Investido médio</b>	<b>6.909,2</b>	<b>5.673,5</b>	<b>6.675,5</b>	<b>6.179,5</b>	<b>5.303,1</b>	<b>5.933,6</b>
<b>ROIC</b>	<b>13,5%</b>	<b>21,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,4%</b>

No 4T24, nosso ROIC UDM reportado foi de 13,5% e o ROIC Running Rate foi de 14,6%. Conforme já explicado, a pressão de custos sobre a margem operacional de alguns contratos impactou a margem consolidada da Companhia, resultando em uma leve redução do ROIC Running Rate, que ainda assim se manteve no patamar próximo a 15%. Vale destacar que nosso capital investido está sempre vinculado a projetos já contratados, com

geração de receitas e resultados previstos. Os mecanismos contratuais permitem o reequilíbrio de alguns custos à medida que os reajustes sejam obtidos ao longo do primeiro semestre.

Como premissas para o ROIC *Running Rate*, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual os investimentos realizados desde o 1T24 em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita.

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	4T24	3T24	4T23	2024	2023
<b>EBITDA</b>	<b>430,0</b>	<b>449,9</b>	<b>415,7</b>	<b>1.819,5</b>	<b>1.728,0</b>
Capital de Giro	(158,1)	(40,0)	(48,6)	(191,5)	(68,1)
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	84,5	64,2	73,5	276,3	205,1
Capex Renovação	(42,7)	(19,8)	(116,8)	(225,1)	(211,0)
Itens Não Caixa e outros	(21,3)	56,9	(21,9)	(38,3)	(313,9)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>292,5</b>	<b>511,1</b>	<b>301,8</b>	<b>1.640,9</b>	<b>1.340,2</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	4,0	(5,7)	(7,0)	(11,2)	(20,8)
(-) Capex outros	(5,8)	(2,0)	(18,4)	(33,7)	(23,2)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>290,7</b>	<b>503,4</b>	<b>276,5</b>	<b>1.596,0</b>	<b>1.296,3</b>
(-) Capex Expansão	(184,5)	(108,4)	(141,4)	(990,7)	(1.156,0)
(-) Aquisição de empresas	(84,3)	-	-	(84,3)	(92,2)
<b>Fluxo após crescimento</b>	<b>21,8</b>	<b>395,0</b>	<b>135,1</b>	<b>521,1</b>	<b>48,1</b>

Nosso foco na precificação dos novos contratos com rentabilidade adequada e eficiência na alocação de capital nos permite manter uma forte geração de caixa operacional, trazendo solidez ao modelo de negócios e capacidade de crescimento sem comprometer nossa estrutura de capital. O capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores. A redução da necessidade de capex para manter o crescimento orgânico observada em 2024 junto a iniciativas de melhora do capital de giro, irão favorecer a geração de caixa e estratégia de desalavancagem da Companhia.

## Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A / A	3T24	▲ T / T	2024	2023	▲ A / A
<b>Lucro Líquido Total</b>	22,7	72,9	-68,8%	43,8	-48,2%	207,3	351,7	-41,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	242,6	241,9	0,3%	231,5	4,8%	942,1	903,7	4,2%
<b>IR e contribuição social</b>	1,1	(27,6)	-103,9%	16,8	-93,6%	61,0	26,0	135,1%
<b>Depreciação e Amortização</b>	163,7	128,4	27,5%	157,8	3,7%	609,1	446,6	36,4%
Depreciação imobilizado	124,0	81,6	52,0%	118,8	4,4%	457,5	326,8	40,0%
Depreciação IFRS 16	39,7	46,8	-15,2%	39,1	1,5%	151,5	119,8	26,5%
<b>EBITDA</b>	<b>430,0</b>	<b>415,7</b>	<b>3,5%</b>	<b>449,9</b>	<b>-4,4%</b>	<b>1.819,5</b>	<b>1.728,0</b>	<b>5,3%</b>
<b>Custo de Venda de Ativos</b>	<b>(84,5)</b>	<b>73,5</b>	<b>-214,9%</b>	<b>(64,2)</b>	<b>31,7%</b>	<b>(276,3)</b>	<b>205,1</b>	<b>-234,7%</b>
<b>EBITDA-A</b>	<b>514,6</b>	<b>489,2</b>	<b>5,2%</b>	<b>514,1</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.095,8</b>	<b>1.933,1</b>	<b>8,4%</b>
Créditos extemporâneos líquidos	-	-	n.a	-	n.a	(151,7)	-	n.a
Provisões	-	-	n.a	8,3	n.a	11,9	-	n.a
Mais Valia	3,9	(4,4)	n.a	8,2	n.a	21,6	(259,2)	-108,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>434,0</b>	<b>411,2</b>	<b>5,5%</b>	<b>466,4</b>	<b>-6,9%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>1.468,8</b>	<b>15,8%</b>
EBITDA Ajustado ex - IFRS 16	394,3	364,4	8,2%	427,3	-7,7%	1.549,8	1.349,0	14,9%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	4T24	4T23	▲ A / A	3T24	▲ T / T	2024	2023	▲ A / A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>22,7</b>	<b>72,9</b>	<b>-68,8%</b>	<b>43,8</b>	<b>-48,2%</b>	<b>207,3</b>	<b>351,7</b>	<b>-41,1%</b>
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a	-	n.a	(100,1)	-	n.a
Provisões	-	-	n.a	13,4	n.a	24,3	-	n.a
Mais Valia	2,6	(2,9)	n.a	5,4	n.a	14,3	(171,1)	-108,4%
Amortização PPA	10,4	12,2	-14,8%	10,1	n.a	44,3	32,1	38,1%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>35,7</b>	<b>82,2</b>	<b>-56,5%</b>	<b>72,7</b>	<b>-50,9%</b>	<b>190,1</b>	<b>212,7</b>	<b>-10,7%</b>
Margem (% ROL )	1,4%	3,8%	-2,4 p.p.	1,5%	-0,1 p.p.	2,4%	2,8%	-0,5 p.p.

**Anexo II – Balanço Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23	Passivo (R\$ milhões)	4T24	3T24	4T23
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	442,8	560,1	610,9	Fornecedores	309,3	308,0	505,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.451,3	1.752,3	1.243,3	Risco sacado a pagar	2,5	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	131,3	119,4	26,4	Instrumentos financeiros derivativos	112,7	77,3	58,5
Contas a receber	1.814,9	1.568,2	1.582,5	Empréstimos e financiamentos	1.474,8	1.338,6	894,3
Estoques	97,2	84,9	64,8	Debêntures	37,3	50,5	59,0
Tributos a recuperar	78,3	109,7	96,6	Arrendamentos a pagar	22,4	25,2	32,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	85,5	74,3	40,8	Arrendamentos por direito de uso	132,3	146,3	132,8
Outros créditos	23,1	27,9	24,9	Obrigações sociais e trabalhistas	364,7	435,0	322,3
Despesas antecipadas	37,8	54,8	28,6	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1,6	7,4	3,4
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	389,3	408,8	197,9	Tributos a recolher	184,5	158,6	137,5
Adiantamentos a terceiros	67,0	57,6	62,2	Dívidas e juros sobre capital próprio a pagar	106,5	-	-
				Outras contas a pagar	75,8	83,6	85,1
				Adiantamentos de clientes	36,6	27,9	25,0
				Partes relacionadas	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	147,4	115,6	110,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.618,6</b>	<b>4.818,1</b>	<b>3.978,9</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.008,4</b>	<b>2.773,9</b>	<b>2.367,2</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	4.256,0	4.714,6	3.766,7
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,8	0,6	-	Debêntures	1.565,3	1.564,4	2.100,4
Instrumentos financeiros derivativos	86,9	145,1	268,3	Arrendamentos a pagar	70,6	75,5	89,9
Contas a receber	25,3	45,5	36,0	Arrendamentos por direito de uso	441,7	434,8	373,6
Tributos a recuperar	87,0	77,5	163,7	Tributos a recolher	11,9	12,5	28,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	12,8	7,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	493,7	529,3	616,5
Depósitos judiciais	70,5	70,3	63,3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	259,9	248,7	171,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	164,3	160,1	127,4	Partes relacionadas	0,0	2,2	2,1
Partes relacionadas	-	-	-	Outras contas a pagar	33,5	33,7	22,6
Ativo de indenização por combinação de negócios	406,8	414,0	515,0	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	448,8	483,0	544,2
Outros créditos	41,0	69,3	28,5	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13,9	12,1	141,7
				Instrumentos financeiros derivativos	106,2	47,1	-
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>895,4</b>	<b>995,2</b>	<b>1.209,4</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.701,4</b>	<b>8.158,0</b>	<b>7.858,2</b>
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	6.058,1	6.058,1	5.754,5	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.770,4</b>	<b>1.857,3</b>	<b>1.663,4</b>
Intangível	908,1	917,8	946,1				
<b>Total</b>	<b>6.966,2</b>	<b>6.976,0</b>	<b>6.700,6</b>	<b>Total do ativo</b>	<b>12.480,2</b>	<b>12.789,2</b>	<b>11.888,9</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.861,6</b>	<b>7.971,1</b>	<b>7.910,0</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.480,2</b>	<b>12.789,2</b>	<b>11.888,9</b>

## Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

## Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

## Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



### Teleconferência e Webcast

Data: 25 de março de 2025, terça-feira.

Horário: 10:00am (Brasília)  
09:00am (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:  
Brasil: +55 11 4632-2236  
Demais países: +1 646 558-8656

Código de acesso: JSL  
Webcast: [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br)

**Acesso ao Webcast:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br). O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3154-4013 | [ri@jsl.com.br](mailto:ri@jsl.com.br) | [ri.jsl.com.br](http://ri.jsl.com.br)